



## **Polícia Civil elucida morte de empresário em Belo Horizonte**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa quinta-feira (23), o inquérito que apurou a morte de um empresário, de 46 anos, em julho do ano passado. A vítima foi encontrada morta na residência dela, no bairro Santa Teresinha, em Belo Horizonte. Dois homens estão presos temporariamente, e a PCMG conseguiu também a identificação de um adolescente, à época, envolvido no crime.

Conforme explica o Delegado responsável pelas investigações, Guilherme Catão, os dois suspeitos, maiores de idade, foram indiciados pelo crime de latrocínio – roubo seguido de morte. “Foi uma investigação bem qualificada, com um lastro probatório bem vasto, com imagens, com reconhecimento de várias testemunhas”.

Conforme apurado, no dia do crime, a vítima foi rendida no apartamento em que morava por um dos suspeitos, que, para imobilizá-la, amarrou-a pelos pés e pelas mãos com uma corda, chegando à altura do pescoço, e colocou uma mordaça na boca dela. Por essa razão, o empresário acabou morrendo asfixiado.

Imediatamente, esse primeiro suspeito ligou para os outros dois comparsas, para ajudá-lo a retirar todos os objetos de valor da residência, como televisores e móveis. Depois disso, os três suspeitos saíram no carro da vítima, momento em que foram captados por imagens de segurança do prédio.

Mesmo com as imagens, em um primeiro momento da investigação, foi difícil identificar e qualificar os suspeitos. Contudo, foi de grande importância o celular da vítima, que foi levado pelos suspeitos, pelo qual foi possível rastrear quem estava utilizando o aparelho.

A pessoa em posse do celular, informou à Polícia de quem havia comprado o aparelho, o qual havia sido repassado por dois dos suspeitos do latrocínio, sendo um deles o adolescente. A PCMG então representou pela prisão temporária do suspeito maior de idade.

Quando preso, esse suspeito, apesar de negar participação no crime, indicou à Polícia a identificação do suspeito de ter executado a vítima. De imediato, a PCMG pediu também a prisão temporária desse primeiro suspeito. Os dois suspeitos maiores de idade foram detidos em abordagem da Polícia Militar, no mês de março. O adolescente prestou depoimentos à Polícia e confessou o ato infracional.

O inquérito foi concluído com indiciamento dos suspeitos pelo crime de latrocínio, e agora aguarda apreciação do Poder Judiciário e do Ministério Público. Os presos permanecem recolhidos no Sistema Prisional.

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Inscreva-se no nosso canal e ative as notificações para acompanhar as novidades e ser avisado assim que a nossa live começar.